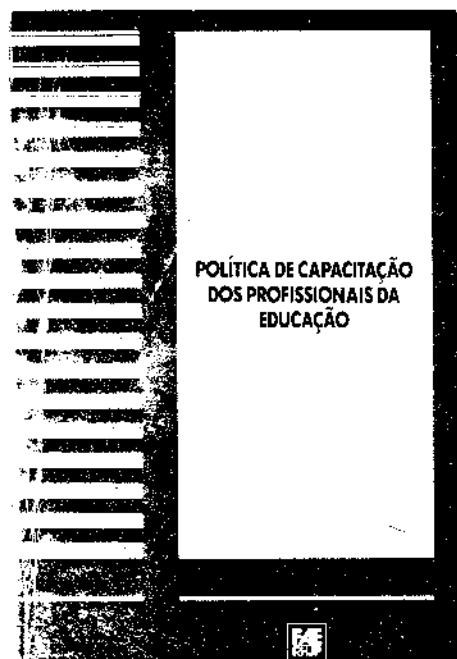


RESENHAS



POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Ministério da Educação
Fundação de Assistência ao Estudante
Instituto de Recursos Humanos João Pinheiro
Belo Horizonte - 1989

O Instituto de Recursos Humanos João Pinheiro, ao longo de sua história, comportou-se como órgão de assessoramento aos Sistemas Públicos de Educação e, hoje, estabeleceu como seu objetivo básico a capacitação de profissionais do Sistema Público de Educação. Tem como prioridade o preparo desses profissionais para formular, implementar e avaliar políticas de capacitação de recursos humanos para a educação.

A publicação "Política de Capacitação dos Profissionais da Educação", além de apresentação da história e da proposta de trabalho do Instituto, tem por objetivo a divulgação de posições, reflexões, concepções e experiências na área de capacitação de profissionais da educação básica.

O Instituto tem oferecido, ao longo de sua história, contribuições efetivas aos sistemas

de ensino, quando busca estimular e ampliar o debate sobre questões fundamentais da educação.

No momento em que a educação está sendo reconstruída no plano das idéias, das leis, das teorias e das práticas educativas, há um reforço de compromisso do referido Instituto com o Sistema Público de Educação. Esse compromisso torna-se evidente ao proporcionar a sistematização de reflexões, propostas e práticas que resultem numa política de capacitação de profissionais da educação, como uma das condições para a conquista de uma escola pública de qualidade.

Nessa publicação foram relacionados artigos e depoimentos que registram posições críticas no âmbito do sistema público de ensino, plano de carreira, programas de capacitação, organização sindical, direitos e condições de tra-

balho dos profissionais da educação.

A seguir, uma síntese dos textos que compõem a referida publicação.

O texto do Professor Miguel apresenta e analisa pressupostos da política de formação dos profissionais da escola e aborda as propostas de formação inseridas nos projetos da nova LDB. No capítulo "Formação Combinada com as Transformações da Prática Social", o autor identifica experiências ocorridas no contexto nacional. Aponta ainda critérios que envolvem pistas alternativas para transformações necessárias a uma nova política de formação de recursos humanos para a educação.

É um texto rico, bastante atual, que enseja reflexões profundas sobre a formação de recursos humanos para a educação e a preocupação com as transformações da

realidade.

A entrevista da equipe técnica do IRHJP com o primeiro Secretário da Confederação dos Trabalhadores do Ensino, João Cabral de Monlevade, aborda questões polêmicas que envolvem os profissionais da educação, como a luta pela unificação dos trabalhadores do ensino e os principais pontos a serem incluídos no Plano de Carreira Nacional. Neste, destacam-se a valorização do profissional do ensino, incluindo a implantação de um piso salarial unificado, e a convicção de que a mobilização profissional é fundamental para a melhoria da qualidade do ensino.

O texto "Reconstruindo a Escola Pública" refere-se a uma entrevista com a Professora Maria Lisboa, professora da FAE, atualmente à frente da Secretaria Municipal de Educação.

A entrevista ressalta a preocupação com a democratização do ensino de 1º Grau, com a gestão democrática das escolas, com o Projeto Pedagógico, com o plano de carreira dos professores e com a democratização da sociedade, aliada a uma prática democrática da escola.

Outro texto "Propostas Político-Pedagógicas no Processo de Capacitação" é fruto de outra entrevista também com uma Secretária de Educação, a Professora Hilke Weber, do Estado de Pernambuco. Os temas abordados correspondem aos registrados na entrevista anterior.

A entrevista também relata o processo adotado para definição da política educacional do Estado. Foi utilizada a dinâmica do Fórum Itinerante de Educação envolvendo o pessoal das escolas e da comunidade para definição das ações a serem desenvolvidas.

Merece destaque o projeto em desenvolvimento, de capacitação de professores alfabetizadores. O grupo de professores de apoio (200 professores) acompanha os professores alfabetizadores na sua prática pedagógica.

Esse relato deixa claro que:

- os problemas dos Estados são comuns, embora apresentem colorações diferenciadas;
- quando o governo tem sensibilidade para solucionar os problemas da educação, os recursos aparecem.

A Secretária refere-se, ainda, às medidas administrativas mais importantes em execução no Estado de Pernambuco.

As dificuldades apontadas são sempre as mesmas, ora são atrasos nos repasses dos recursos salário-educação, ora reivindicação de melhoria salarial pelos professores. Esses registros reforçam cada vez mais que a educação não é prioritária neste país, mas que apesar desse tratamento adverso há experiências bem sucedidas.

O último texto "Diagnóstico Participativo, uma Experiência de Capacitação" relata uma proposta que se constitui na elaboração de instrumentos de diagnósticos que identificassem necessidades de capacitação dos profissionais em exercício nas escolas públicas de 1º Grau, e que deveria resultar em dados quantitativos e qualitativos.

Essa experiência foi realizada na cidade de Caarapó em Mato Grosso do Sul. A metodologia de diagnóstico participativo visava ao aprimoramento da relação órgão central/escola. Os pressupostos teóricos e metodológicos que embasaram o diagnóstico envolvem uma proposta política de capacitação de recursos humanos comprometida com os processos de transformação da realidade e com a democratização da escola pública,

devidamente defrontar-se com duas dimensões:

"a compreensão da prática educativa e do lugar da escola na totalidade do social; o conhecimento e o domínio dos processos específicos que constituem e definem a competência de cada sujeito no processo geral do trabalho escolar".

O objetivo central do Encontro/diagnóstico programado visava ampliar a capacidade de leitura da realidade educacional e social em que atuam os profissionais da educação.

Os quadros demonstrativos expressam a síntese da Programação do Encontro e os resultados conseguidos.

Essa experiência constitui mais uma alternativa para envolver os profissionais da escola na busca de uma compreensão totalizante da instituição.

Concluindo, somos pela recomendação do livro "Política de Capacitação dos Profissionais da Educação" a todos os educadores interessados por programas de ação transformadores.

É uma publicação que permite coletivizar experiência de trabalho na busca do papel político da escola e, em consequência, a conquista da identidade profissional do educador. Trata-se de uma publicação que enriquece estudos, debates e reflexões voltadas para formulação e desenvolvimento de políticas de formação de recursos humanos para a educação.

**Maria Auxiliadora Campos
Araújo Machado
Profa. Departamento
de Administração Escolar -
FAE/UFMG**